



Identificação de madeiras comerciais do Cerrado: método de comparação macroscópica

**Patrícia Kerlly Ramalho Martins Benites¹; Fabrício Junki Blanco Kumabe²; Prof.^a MSc
Adriana de Fátima Gomes Gouvêa³, Prof.^aDra. Ana Márcia Macedo Ladeira Carvalho⁴**

¹ Estudante do Curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: pkerry@hotmail.com . Aluna bolsista do PIBIC–CNPq/UEMS/ FUNDECT, MS, Brasil.

² Estudante do Curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: fabricao.kumabe@hotmail.com . Aluno bolsista PIBIC/UEMS

³ Professor(a) do curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: agouvea@uems.br

⁴ Professor(a) do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa-UFV; E-mail: ana.macia@ufv.br

Resumo

Com o avanço da indústria de madeira serrada, aumentaram-se também os problemas de contrabando de espécies florestais ameaçadas de extinção. Durante a extração da madeira e/ou seu processamento, o vegetal perde seus órgãos morfológicos o que dificulta sua identificação, a partir disso, a anatomia de madeiras vem se tornando uma ferramenta alternativa para se obter a identificação científica de uma madeira ou árvore, com alto grau de confiabilidade. O objetivo do presente trabalho é identificar as espécies mais utilizadas por serrarias no município de Aquidauana – MS, fornecendo descrições anatômicas e organolépticas das mesmas, obtidas pelo método de comparação macroscópica. Para tal processo de identificação serão coletadas amostras de madeira presentes em marcenarias. As amostras serão previamente identificadas com base no nome vulgar e em seguida realizada a caracterização macroscópica e organoléptica. Posteriormente as amostras de madeira serão caracterizadas microscopicamente a partir de seções histológicas do xilema no sentido transversal, longitudinal tangencial e longitudinal radial. As características macroscópicas e organolépticas servirão como base para identificação de algumas espécies. Com este estudo espera-se facilitar a identificação de madeiras comercializadas na região no que diz respeito à



comprovação de origem das mesmas, visando com isso, diminuir o contrabando de espécies nativas exploradas ilegalmente.

Palavras-chaves: anatomia, macroscopia, características organolépticas, madeira serrada.